



OJE 18-09-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	Cultura
	Classe:	Economia/Neaócios	Dimensão:	1015
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	0	Página (s):	1/14/15

CULTURA
 Casa Paula Rego
 abre hoje
 Pág 14



OJE	Periodicidade:	Diário	Temática:	Cultura
	Classe:	Economia/Neócios	Dimensão:	1015
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	0	Página (s):	1/14/15

ABRE HOJE CASA DAS HISTÓRIAS

A Costa do Estoril fica hoje mais rica com a abertura de um novo pólo cultural, com obras da conhecida artista portuguesa. Por **Sandra Martins Pereira**

► Arte

"É na história que eu coloco toda a minha vitalidade". Lê-se numa das paredes da Casa das Histórias Paula Rego. Um novo espaço de referência cultural, na Costa do Estoril, que é hoje inaugurado, em Cascais pelas 18 horas, na presença da artista.

Reconhecida internacionalmente pelo seu poderoso universo narrativo e ficcional e com um imaginário prodigioso que se reinventa permanentemente, seja a partir do seu mundo e das suas memórias infantis ou das múltiplas fontes narrativas e visuais que cria e apropria, Paula Rego doou a totalidade da sua obra gravada, que ascende a 257 exemplares e ainda algumas centenas de desenhos, para este projecto museológico.

Um projecto concebido pelo arquitecto Eduardo Souto de Moura com 750 metros quadrados de áreas de exposição permanente e temporária, uma cafetaria, livraria e um auditório, num investimento de três milhões e novecentos mil euros. A Casa das Histórias Paula Rego surge assim como um projecto que retoma, num espírito contemporâneo, alguns aspectos da arquitectura histórica da região e que se distingue pelos dois volumes prismáticos e pelo betão pigmentado a vermelho, com quatro alas dispostas em tor-

no de um volume central mais elevado, que corresponde à sala de exposições temporárias.

Duas exposições temporárias marcarão a programação prevista para aquele espaço, e é sobretudo no campo da História da Arte que as linhas e critérios de programação encontram um amplo leque de possibilidades, facilitando processos como a indagação e o debate.

A programação contempla ainda a realização regular de ciclos de conferências, a mostra de documentários e filmes, a par das actividades do Serviço Educativo.

O museu reúne 121 obras, entre as quais 16 quadros da autoria, cedidas por um período de 10 anos, e também algumas peças de arte do marido Victor Willing (artista e crítico de arte). Para além de desenhos, gravuras e litografia -

fias é ainda possível admirar a beleza da peça de tapeçaria "Batalha de Alcácer-Quibir", adquirida em 2008 pela Câmara de Cascais, através de uma candidatura junto do Turismo de Portugal.

Mas aposta numa rede de parcerias nacionais e internacionais, com museus, galerias e colecionadores, permitirá reforçar de modo dinâmico a exposição da colecção, bem como programar exposições temporárias de nível internacional.

A EXPOSIÇÃO

Na primeira sala, os trabalhos realizados ao longo dos primeiros anos do seu percurso artístico bastante produtivo, demonstram uma abordagem à pintura que se distancia da linguagem realista a que se encontra associada.

Paula Rego, uma dos 200



Foto: Luís Ferreira Alves

OJE 18-09-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	Cultura
	Classe:	Economia/Neócios	Dimensão:	1015
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	0	Página (s):	1/14/15

LAS PAULA REGO

Fotos Casa das Histórias Paula Rego

artistas mais importantes do século XX pelos leitores do "The Times", é admiradora da Art Brut e da "liberdade e automatismo surrealista, as suas obras em técnica mista proporcionaram, nos anos 60, um contraponto ao formalismo mais academicista da Slade School of Fine Arts onde, em 1952, iniciou a sua formação artística", lê-se no início da Sala 1.

Nos anos 80, a artista começa a desenhar directa e livremente em acrílico sobre papel, abandonando a técnica de cut-up e colagem.

Um figurativismo mais marcado, associado à importância matricial do desenho permite-lhe representar acontecimentos e histórias inspirados em múltiplas fontes – no mundo da sua infância, em acontecimentos noticiados em jornais, em contos infantis ou na banda desenhada.

A partir de 1988, e após enveredar por figurativismo realista iniciado na série "meninas e Cães", Paula Rego recorreu cada vez mais ao desenho de modelo, alargando-o, nos últimos anos, à construção de com-

posições cenográficas que depois são "copiadas para o papel". Em 2001 e 2002, a artista trabalha na criação de uma série de obras a partir do clássico oitocentista "Jane Eyre", de Charlotte Brontë.

Utilizando a técnica da litografia, mais semelhante ao processo de desenho do que as anteriores gravuras a água-tinta e água-forte, produziu 25 impressões de grande formato, graficamente mais expressivas. Para ver na Sala 7.

A Casa das Histórias de Paula Rego estará aberta diariamente, entre as 10 e as 22horas e a entrada é gratuita.

Para amanhã estão programadas visitas guiadas e actividades educativas, a partir das 12 horas, seguida de apresentação de publicações e da programação 2009/2010.

Pelas 17 horas o destaque vai para o documentário de Jake Auerbach sobre Paula Rego, terminando o dia com uma performance de Catarina Molder às 21 horas.



DETALHES

Av. da República, 300
2750-475 Cascais
Tel: +351 214 826 970
www.casadashistoriaspaularego.com